



ESTADO DE MINAS GERAIS
CÂMARA MUNICIPAL DE ALFENAS

MOÇÃO N.º _____, em 14 de março de 2022.

Moção de Apelo

MOÇÃO DE APELO

A vereadora signatária, requer, nos termos regimentais, a consignação nos anais da Casa, ao Presidente da República, ao Presidente do Senado Federal, ao Presidente da Câmara dos Deputados, ao Presidente do STF, ao Governador do Estado e à

Assembleia Legislativa, da MOÇÃO de APELO para a redução do preço dos combustíveis, pois o impacto no orçamento das famílias é alto.

É sabido que o preço dos combustíveis tem relação direta com a inflação e aumento dos produtos básicos que consumimos, por esta razão é urgente e necessária a discussão sobre o valor dos impostos que pagamos, principalmente, sobre os combustíveis.

Justificativa

Há muito tempo atrás o Brasil decidiu que a principal matriz de transportes seria movida a petróleo, atendendo ao interesse das indústrias multinacionais. Desde então, toda a economia brasileira ficou atrelada, direta e indiretamente, aos preços controlados por poderosas gigantes do setor.

Entretanto, tudo parecia correr bem, pois o gênio do brasileiro foi capaz de construir uma das mais competentes empresas mundiais do setor energético, a



ESTADO DE MINAS GERAIS
CÂMARA MUNICIPAL DE ALFENAS

Petrobrás, inclusive chegando a marca de nos atender com a auto suficiência em petróleo, ou seja, todo o petróleo que necessitamos nós temos, até mesmo sobrando para exportar. Porém, políticos e tecnocratas iludem o povo brasileiro há mais de duas décadas, disfarçando seus olhos grandes sobre uma das mais lucrativas empresas do mundo com a ideia de ineficiência, prejuízos, indicações políticas, técnicos que não são lá tão técnicos assim e etc., para tentar minar a Petrobrás, barateá-la e venderem a preço de banana, como fizeram com tantos outros patrimônios do povo nas privatizações e concessões dos 30 últimos anos.

É importante ressaltar que para consumir o petróleo produzido por aqui é necessário refiná-lo, num processo químico-físico só realizado em grandes plantas industriais chamadas de Refinarias. O Brasil nunca teve a quantidade de refinarias suficiente para atender a nossa demanda por combustíveis. Aliás, recentemente cometeu-se o crime de desativar produção nas nossas refinarias para importar gasolina, pagando-se em moeda estrangeira e encarecendo os custos nas bombas. Fora tudo isso, desde o fim do século passado, no governo de Fernando Henrique Cardoso, houveram tentativas para privatizar essa companhia que já foi orgulho dos brasileiros. Mesmo que hoje ainda ecoem essas vozes privatistas, é sabido que a



ESTADO DE MINAS GERAIS
CÂMARA MUNICIPAL DE ALFENAS

Petrobrás é muito grande para ser entregue como fizeram, por isso arranjam outra solução: abrir o capital da empresa. Isso significa que a empresa foi ao mercado de capitais chamar pessoas para serem sócias da Estatal, mas apenas os tubarões é que morderam os melhores pedaços e hoje exigem que a empresa apresente lucros fabulosos para saciar seus apetites, o que ficou claro recentemente quando a Petrobrás bateu recorde de lucratividade e distribuiu lucro aos seus acionistas como nunca havia feito antes.

Esse sucesso aparente, entretanto, custou a fome, a vida e a miséria de muitos trabalhadores brasileiros porque são estes que pagam a fatura cara e não lhes sobra nem as migalhas.

Desde a dona de casa que foi obrigada a cozinhar na lenha por causa dos preços abusivos do gás de cozinha (GLP) até os desempregados que viram como solução para a sua perda de renda gastar várias horas do seu dia dirigindo com seus veículos para fazer entregas e transportar passageiros. Da noite para o dia, devido ao preço absurdo dos combustíveis na bomba, vários desempregados voltaram a ser desocupados porque não conseguiam mais pagar pelo insumo principal de sua atividade.

Atualmente, medidas paliativas vêm sendo adotadas pelo Congresso Nacional e por parte do Governo Federal, mas nenhuma delas vai ser capaz de resolver o problema. Redução



ESTADO DE MINAS GERAIS
CÂMARA MUNICIPAL DE ALFENAS

de ICMS, subsídios para determinadas categorias e outras medidas servem só para manter o lucro na mão de poucos e o prejuízo ser solidariamente distribuído entre os 200 milhões de brasileiros restantes. É preciso que a Petrobrás seja retomada ao controle dos brasileiros para servir ao povo, de modo que a nossa auto suficiência em produzir petróleo beneficie as famílias brasileiras; traga a comida mais barata ao prato do nosso povo, não mais quitutes sofisticados aos banquetes dos muito ricos.

Katia Geralda Silva Goyatá
(Katia Goyatá)